

40. ARTE ESPIRITUAL, A MAIS BELA DAS ARTES

A Índia é o santuário de *Sathya*, *Dharma*, *Shanti* e *Prema* (Verdade, Virtude, Paz e Amor). Ela tem oferecido esses ideais e enfatizado sua prática há séculos. *Bharat* (Índia) significa a terra que tem conexão com *Bha* ou *Bhagavan* (Mestre); isso quer dizer que o povo aqui ama a Deus mais do que teme a Deus. Se você ama Deus, precisa amar o homem também. Este ensinamento de que a Verdade é a base da Lei que determina obrigações e deveres individuais e sociais e que é, também, o fundamento do Amor e da Paz, é o aspecto fundamental de *Bharat* (Índia). *Sathya* (Verdade) é suficiente. Nenhum outro Deus precisa ser adorado. Aqui, nas escolas de mestres (*gurukulams*) e nas ermidas sagradas (*rishishrams*), a ênfase tem sido sempre posta em prática, tanto na condução quanto na deliberação. Usem a razão; é um presente de Deus. Verifiquem vocês mesmos se a prescrição irá curá-los; então, sigam também a disciplina recomendada pelo remédio. Então, vocês alcançarão *Ananda* (Bem-aventurança), plena, livre, intocável. Esse é o ensinamento que o povo de *Bharat* (Índia) vem recebendo desde o nascimento até a morte, por longas eras.

Sundharamurthy preparou uma grandiosa procissão para Mim, partindo de seu Instituto até este Estádio, para celebrar o jubileu de prata de Seu Instituto! Deixem-Me dizer-lhes uma coisa: Eu não gosto dessa pompa e exibição. Eu não sinto alegria alguma com isso.

Não desperdicem dinheiro em pompa e exibição.

Uma pompa como essa está na moda agora, mesmo entre os ascetas e monges, que deveriam ter mais sabedoria. Eles ainda professam pobreza e simplicidade, mas permitem e encorajam seus discípulos a desperdiçar energia e tempo em pompa e ostentação, que servem apenas para desenvolver o egoísmo deles e de seus seguidores. A ênfase em demonstração faz uma coisa perder todo o significado. A miséria da atual era é, em grande parte, devida a esse ritual vazio e de falsas demonstrações.

Vocês devem fazer tudo para manter a honra e a dignidade do país, o que é sua responsabilidade. *Bharat* (Índia) está destinada a ser o *Guru* (Mestre) do mundo. Sua história é digna de nota.

Esta é a terra de Krishna, onde os Vedas e as Upanishads foram trazidas à luz, onde Shankaracharya construiu monastérios para a propagação da Lei Eterna. Esta terra será resguardada, pois ela tem uma missão a cumprir, a qual nenhuma outra poderá fazê-lo.

Não aceitem os tolos medos de que esse ou aquele país poderá ameaçar sua liberdade. Isso é impossível. O Avatar de Deus veio e o resultado é a proteção para esta terra sagrada. Vivam a vida que segue o ideal ensinado pelo s sábios do passado e a felicidade estará assegurada.

Festival do Atma é o mais magnífico.

A oração é mais poderosa do que reforços militares: se feita com o coração sincero, a oração será certamente respondida. Ela reforçará as mãos do povo desta terra, mais do que qualquer outra fonte de encorajamento. Alegará os corações do povo mais do que palestras ou panfletos possam fazê-lo. Qual a utilidade de trabalhar para a união do ser humano deste continente ou de qualquer outro, com tantas facções e desentendimentos inflamando este país? Permaneçam unidos, sincera e firmemente, antes de aconselhar os outros a cerrarem a suas fileiras. Arrependam-se dos erros de partidarismo cometidos por vocês e comecem um novo capítulo de cooperação fraterna. Sundaramurthy, seus companheiros e colaboradores estão felizes hoje pelo Jubileu de Prata. É um festival do Instituto: mas Eu considero o Festival do Atma mais magnífico.

O *Atma* tem um festival eterno. É o festival de *Anandasvarupa* (bem-aventurança). Ele está além do tempo, então não calculem sua passagem. Como pode o homem festejar um festival, deixem-me perguntar, enquanto está afligido pelos enganos do corpo, o domínio dos sentidos, a ilusão da mente e as falsidades do mundo? Ele acredita em *bhramti* (nas ilusões) denominadas corpo, sentidos, mente, mundo! Ele as segue e experimenta alegria, e quando determinado número de anos passa, ele celebra um festival.



O homem é um composto de animal e anjo

Isto é *maya* (poder ilusório) com *Maya* (a grande ilusão do mundo). Eu não vim para anunciar que este Instituto completou 25 anos de existência. Eu estou preocupado com a Arte Espiritual, a mais importante das artes, mais do que as belas artes. Eu desejo que Sundharamurthy represente espiritualmente na dança, objetivos elevados, como Radha e Krisna e sua sublime relação, que está além da percepção do homem. Ele deve enfatizar temas como o homem sob o efeito da bebida alcoólica, a influência da bebida nas personalidades, que leva a procedimentos vulgares. Adaptem todos os números de dança e dramatizações para o anseio espiritual do homem; promovam isso, fertilizem isso e levem as pessoas para mais perto da Meta.

O homem é parte animal e parte anjo, podemos dizer. Ele tem nele o lobo, o macaco, o touro, o chacal, a serpente, o pavão, o urso, e ele tem sob tudo isso, a pura centelha da Divindade. É dever de todos que lidam com os sentidos do homem transformar os valores inferiores que agora o permeiam e transmutá-los em valores elevados. Os governantes devem canalizar o entusiasmo e imaginação das pessoas em termos mais saudáveis.

Bangalore, Shivajinagar – 14/12/1963

